



DIRETRIZES PARA O TRATAMENTO DA SÍNDROME DE FIBROMIALGIA: ESTAMOS APLICANDO OS TRATAMENTOS PRESCRITOS?

Gislaine Cristina Müller - Univali
gislaine_muller@live.com

Ana Ligia Oliveira - Univali

Jamir João Sardá Júnior - Univali

RESUMO: A Fibromialgia - FM é uma síndrome complexa, caracterizada pelo processamento anormal da dor em tecidos fibrosos e musculares de diferentes partes do corpo, comumente acompanhada de fadiga, alterações no sono, memória e humor, com impacto importante na esfera social e laboral dos indivíduos. Os critérios diagnósticos e de tratamento para a FM foram estabelecidos em 1990 e revisados em 2010. Diante disto, surgiram novas abordagens do processo de diagnóstico e tratamento. O objetivo deste trabalho é examinar as diretrizes atuais para o diagnóstico e tratamento da FM e as estratégias de intervenção utilizadas no projeto de extensão ConVivendo com Síndrome de Fibromialgia, realizado na Universidade do Vale do Itajaí desde 2010 pelos cursos de psicologia, nutrição, fisioterapia e medicina. Foi realizada uma pesquisa na base de dados BVS com os termos “tratamento” e “fibromialgia”, “tratamento multidisciplinar” e “fibromialgia”, “diretrizes tratamento” e “fibromialgia”, filtrando as publicações entre 2015 e 2019. Obteve-se um total de 373 artigos, dois quais foram selecionados e lidos 5 artigos referentes às diretrizes para o diagnóstico e tratamento. Estes materiais preconizam o diagnóstico considerando diversas dimensões da FM, bem como a associação de tratamentos farmacológicos a não farmacológicos, em especial a atividade física e psicoterapia de orientação cognitivo-comportamental. O tratamento oferecido no projeto de extensão ocorre através de grupos de educação em saúde, com duração de seis horas semanais, distribuídas em duas tardes, no decorrer de 13 semanas. As atividades contam com aproximadamente 15 usuárias com diagnóstico de FM, que participam, semanalmente, de: três horas de hidroterapia; uma hora e meia de atividades nas oficinas de psicologia; e uma hora e meia de atividades nas oficinas de nutrição. As atividades visam contribuir para o controle da dor e redução limitações físicas advindas da síndrome, diminuir sintomas de ansiedade, depressão e estresse, desenvolver estratégias para lidar com a FM e melhorar da qualidade do sono para promover um tratamento multidisciplinar que considera os aspectos biopsicossociais-espirituais da pessoa com dor. O tratamento oferecido é compatível com as diretrizes mais atuais propostas pela Sociedade Brasileira de Reumatismo (SBR) e pela Liga Europeia Contra o Reumatismo (EULAR), pois oferece uma avaliação compreensiva da dor dentro da realidade de cada usuária. Entende-se que, para oferecer um tratamento efetivo, deve-se considerar aspectos nutricionais, físicos, biológicos e psicológicos. Neste projeto, as usuárias realizam exercícios musculoesqueléticos e hidroterapia duas vezes por semana, participam de atividades de psicoeducação centradas na Terapia Cognitivo-Comportamental e aprendam novas habilidades que proporcionam melhora na qualidade de vida, como a reeducação de hábitos alimentares. Estas abordagens, combinadas, tem apresentado bons resultados clínicos ao longo dos anos.

Palavras-chave: Diretrizes; Extensão Universitária; Fibromialgia; Políticas Públicas; Tratamento Multidisciplinar.